

## **IX Congresso de Lusitanistas – Viena, 14 a 17 de setembro de 2011**

### ***Descobrimientos e utopias: A diversidade dos países de língua portuguesa***

O IX Congresso de Lusitanistas “*Descobrimientos e utopias: A diversidade dos países de fala portuguesa*” tem por objetivo apresentar a literatura, a cultura e a língua portuguesa em toda a sua diversidade multifacetada a um amplo e variado público acadêmico. Com uma programação ambiciosa, interdisciplinar e de caráter internacional, quer-se fomentar o debate científico no campo dos *Estudos Lusófonos*, oferecendo uma plataforma de intercâmbio aberta e transdisciplinar.

Acadêmicos dos quatro continentes abrangidos pela Lusofonia terão garantido um ponto de encontro em Viena para analisar métodos, teorias e perspectivas dos estudos lusófonos sob o mote “*Descobrimientos e utopias: A diversidade dos países de língua portuguesa*”. Este grande evento da língua e cultura portuguesa contará com a participação de mais de 200 especialistas nas diversas disciplinas: de lingüística, literatura, estudos culturais, comunicação audiovisual a didática do ensino do português.

O conceito da *Lusofonia*, muito debatido nos países de língua portuguesa, constitui uma questão controvertida e de grande significação, mesmo em Portugal. Para alguns, a própria idéia da Lusofonia denota mais uma expressão do pensamento hegemônico e neocolonial, enquanto para outros representa o principal nexo de união, assentado na língua, de todas as regiões do mundo lusófono.

Será que a língua comum, no entanto, constitui um fundamento suficiente para o estabelecimento de um espaço cultural comum? Não são as diferenças no status, prestígio e prática do idioma acaso muito grandes para falarmos propriamente de uma unidade? Por vezes são tantas as contradições e diferenças internas que os muitos pontos em comum parecem diluir-se; demasiadas limitações e barreiras, tanto políticas quanto mentais, ameaçam, de repente, a própria conceição de uma cultura comum.

Por outro lado, o que seria da cultura portuguesa sem a contribuição de *todas* as regiões do espaço lingüístico lusófono, tanto no passado (os “descobrimientos”), quanto no presente e no futuro (as “utopias”)? Se olharmos tanto para a literatura, quanto para a música, para a diversidade lingüística, para o cinema e a televisão, para a imprensa ou para o mundo da tradução, toda a ingente produção estética e cultural em língua portuguesa é produzida em *todas* as regiões, as quais falaram e ainda falam o português.

Desde 1995 o Congresso de Lusitanistas tem lugar cada dois anos em diferentes universidades de língua alemã. No entanto, o IX Congresso de Lusitanistas tem um caráter muito especial, pois com a eleição de Viena como sede do próximo congresso, este grande evento terá lugar pela primeira vez fora das fronteiras da República Federal Alemã.

Assim, Viena vem a ser certamente o lugar em que se possa debater, de maneira inovadora e frutífera, o passado e o futuro em comum dos países de língua portuguesa, ou seja, a unidade na diversidade.

Sejam bem-vindos todos os interessados na língua e cultura portuguesa a participarem deste debate acadêmico que terá lugar no IX Congresso de Lusitanistas em Viena.